

REYNALDO RODRIGUES

Especial para o Correio da Manhã

A Cia de Cantores Líricos de Brasília leva a ópera Carmen, do compositor francês Georges Bizet, a João Pessoa (PB) e São Luís (MA), em novembro. As apresentações serão realizadas nos dias 7 e 8, no Teatro Roza, na capital paraibana, e em 25 e 26, no Teatro Arthur Azevedo, na capital maranhense. As sessões começam às 19h, com entrada gratuita e classificação indicativa de 12 anos. A circulação é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

Com direção cênica de James Fensterseifer, responsável também pela iluminação e pelos cenários, a montagem passou por Fortaleza (CE), nos dias 16 e 17 de outubro. A proposta da companhia é aproximar o público do gênero operístico sem abrir mão de suas características musicais e dramáticas. As apresentações são cantadas na língua original, com legendas, e contam com a participação de solistas, coro e orquestra das cidades visitadas.

Fundada em 2008, a Cia de Cantores Líricos de Brasília tem como integrantes fixos Renata Dourado, Érika Kallina, Gustavo Rocha e Rafael Luiz Ribeiro. A montagem de Carmen tem Érika Kallina no papel principal, Rafael Ribeiro

Um furacão chamado Carmen

A Cia de Cantores Líricos de Brasília entra em circulação nacional com a eterna ópera Carmen, do francês Georges Bizet



Divulgação

Cia de Cantores Líricos de Brasília com ópera "Carmen"

como Don José, Renata Dourado como Micaela e Gustavo Rocha como Escamillo. A regência fica a cargo de maestros locais: Leandro Serafim, em Fortaleza; Wendell Kettle, em João Pessoa; e Daniel Cavalcante, em São Luís.

Desafia convenções

Ambientada em Sevilha, na Espanha, no século 19, a ópera acompanha Carmen, uma trabalhadora de uma fábrica de cigarros que é presa pelo militar Don José. Para conseguir a liberdade, ela o seduz e promete corresponder ao seu amor. O envolvimento muda o destino do soldado, que acaba preso. A trama também apresenta Escamillo, um toureador que se apaixona pela protagonista, e Micaela, conterrânea de Don José que chega à cidade com uma notícia inesperada. Composta por Georges Bizet e estreada em 1875, Carmen rompeu convenções da ópera de sua época ao apresentar personagens e conflitos mais próximos da realidade, além de incorporar ritmos e sonoridades associados à cultura espanhola.

Para a soprano Renata Dourado, fundadora da companhia, a obra mantém sua relevância ao provocar reflexões sobre a liberdade das mulheres. A circulação também permite que a produção brasileira dialogue com públicos de diferentes regiões, com a participação de profissionais locais na composição musical.

Cia. Dos à Deux na peça "CONFUZO"

Espetáculo reflete sobre o corpo que resiste e o desejo de pertencimento em um tempo em colapso total

A Cia. Dos à Deux apresenta "CONFUZO (está escurecendo dentro de mim)" no CCBB Brasília, de 22 de outubro a 8 de novembro. Conhecida pelo teatro gestual e visual, a companhia explora pela primeira vez a palavra em cena na montagem, que combina movimento, luz, som e artes visuais. As sessões ocorrem de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 16h30 e 20h, com apresentações extras em 28 de outubro, às 20h, e 2 de novembro, às 18h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Com direção, dramaturgia, cenografia e atuação de André Curti e Artur Luanda Ribeiro, a peça acompanha dois personagens: o Homem-Árvore, que tenta criar raízes em um ambiente que o rejeita, e o Homem-Luz, que pedala uma



Renato Mangolin

De narrativa visual impactante, a Cia. Dos à Deux chega ao DF

bicicleta para gerar a energia usada na iluminação do espetáculo. A trama aborda pertencimento, exclusão e resistência

em meio a um cenário de crise social, ambiental e emocional.

A temporada também inclui sessões do documentário "O Gesto entre Nós", sobre a

trajetória artística e pessoal dos fundadores da companhia. As exposições serão em 24 e 31 de outubro e 7 de novembro, às 16h30, no cinema do CCBB, com entrada franca. Em 5 de novembro, das 14h às 17h, os diretores conduzem a oficina "A Utopia da Pesquisa", também gratuita, com interpretação em Libras. A companhia foi fundada em Paris, em 1998, e já se apresentou em mais de 50 países.

SERVIÇO

Espectáculo CONFUZO

- *Local: Teatro do CCBB Brasília
- *Dia e horário: quinta-feira, 5 de novembro, das 14h às 17h
- *Classificação: não recomendado para menores de 17 anos